

A piscicultura é o setor da produção animal que mais cresceu no Brasil nos últimos anos. Assim, a oferta de alevinos é fundamental para suprir a demanda crescente por pescado. Muito embora a produção de alevinos de várias espécies já serem consideradas dominadas pelo setor produtivo, esta área da piscicultura nacional não apresenta um modelo de gestão que atenda às demandas crescentes do mercado. Soma-se ainda o relativo amadorismo das ações que compõem os diferentes processos que envolvem a etapa de produção de alevinos. Dentre estes processos deve-se destacar o manejo e monitoramento correto da água utilizada no cultivo, pois além de ser essencial para a produção dos alevinos permite reduzir os impactos ambientais causados pelos efluentes provenientes do cultivo e assim atender as resoluções legais dos órgãos ambientais. Este estudo teve por objetivo levantar informações referentes às condições de manejo e monitoramento da água utilizada nas unidades de produtoras de alevinos (Upas) do estado do Rio Grande do Sul. Para isto, foi proposto um questionário de levantamento das condições de manejo e cultivo, assim como dos dados produtivos da safra de 2011/2012. O questionário foi aplicado em parceria com a Emater em doze das dezoito Upas do estado do Rio Grande do Sul. As perguntas relacionadas ao manejo e monitoramento da água utilizada no cultivo foram as seguintes: O produtor conhece a origem da água utilizada nos viveiros? O produtor conhece a origem da água utilizada nos laboratórios? Monitora a água através de alguma análise? Quais parâmetros são avaliados? Os viveiros possuem aeradores? Destino da água dos viveiros e laboratórios?. Foi observado que: 92% das UPAs utilizam água de nascentes nos viveiros e laboratórios; 83% faz algum tipo de análise para monitoramento dos parâmetros físico-químicos da água utilizada no cultivo; Nenhuma UPA realiza a análise na frequência recomendada pelas boas práticas de manejo para produção de alevinos; 8%, ou seja, apenas uma UPA realiza a análise de parâmetros preconizados pelas boas práticas de manejo para produção de alevinos; 50% das UPAs utilizam tanques de decantação de efluentes mas não monitoram os parâmetros físico-químicos dos mesmos; 50% das UPAs despejam a água utilizada no cultivo diretamente na natureza. Diante dos resultados expostos, observa-se que os produtores não aplicam as boas práticas de manejo a fim de monitorar e manter a qualidade da água utilizada no cultivo, o que pode trazer prejuízos econômicos em função da queda na produtividade e prejuízo ambiental, devido ao desconhecimento das condições do efluente que está sendo emitido na natureza, o que pode gerar autuações por parte de órgãos ambientais. Deve-se destacar ainda a importância gerencial do monitoramento da qualidade de água para as UPAs, uma vez que auxilia na obtenção de informações para a tomada de decisão, necessárias para o controle e avaliação da produção. Com tais informações, é possível visualizar falhas nos processos e dispêndios no sistema produtivo, gerando condições ao produtor de priorizar e dirigir os esforços de melhoria destes pontos.